

Extra Fado,

Mas que saudade, (aiiii) mas que saudade,
Mas que falta de tudo e de algo mais,
Este sentimento que me impede de sentir
Impede-me de esquecer e impede de fugir,

Quero fugir para não o mais sentir,
Quero esquecer para não voltar a rever,
Quero lembrar-me do tempo que gastei
Para poder explicar, aquilo que apaguei,

Quem sabe um dia o possa aceitar (___),
Quem sabe um dia me volte (___) a lembrar,
Lembrar a paixão, que consome-me o chão,
Lembrar a dor, que dói sem doer e mói-me a emoção,

Sem vontade e sem inspiração,
Sem musa e sem ilusão (____),
Perdi a chama e perdi a cama,
Perdi o sono e todo o transtorno,

Perdi tudo aquilo que não tinha,
E até perdi a vida que a continha,
Agora sei porque amaldiçoei,
Aquele dia, em que te encontrei,

Apreendi que tudo aquilo que eu sei,
Não me preparou para te perder,
Para perceber e para ver chorar
No espelho partido, o meu próprio olhar,

Todos os dias o sinto a aumentar,
Aumenta tanto que já me dei conta,
Já percebi que este pesadelo nunca vai ter fim,
Nunca mais vai acabar, e já faz parte de mim,

Sonho com o dia e com o luar,
Sonho com alegria de um dia te beijar,
Beijar e te abraçar (___) neste meu pequeno mundo,
E te mostrar este sentimento tão profundo,

Tão longe de mim eu a sinto e quase que persinto a poder tocar,
Gostaria um dia de dizer o que não disse e tudo aquilo que guardei,
E que fechei a sete chaves, o cofre em que guardava,
As chaves da palavra que me fez esquecer, o quanto eu te amava,

Amei um dia a saudade de amar,
Senti um dia, a vida a passar,
Pensei que podia controlar,
Esta paixão que me escraviza o coração,

E assim desta forma irregular,
Concluo a canção do meu fado,
Do meu triste e único estado,
Do sentimento inesquecível, que acabei de partilhar...

Manuel Cordóvil

2014-05-08